

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsável:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO IO.º

DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1899

N.º 492

## D. ANTONIO BARROSO

Bispo do Porto

Salvé, egregio filho de Barcellos, gloria de Portugal, augusto principe da Igreja!

O regosijo, o jubilo, a alegria, as honras e galas com que foi acolhido, na passada quarta-feira, 2 do corrente, na cidade do Porto, ao fazer a sua entrada solemne, o nosso preeminente patricio, constituem, ao mesmo tempo, a mais triumphal consagração d'uma personalidade sublime, e a affirmação sincera, franca e lidima da nobreza de sentimentos d'um povo que sabe ser heroico na conquista e conservação dos seus direitos ou na defesa da patria, como laborioso e honrado á sombra da paz, fidalgo e justo nas homenagens devidas aos que se elevam pela virtude, pelo saber e pelo valor.

Foi brilhantissima, magestosa, admiravel, mais que regia, unica, a recepção que a grande cidade fez ao missionario modelo, ao venerando apostolo, ao prelado insigne, chamado a presidir aos destinos da diocese portuense!

A recepção feita a D. Antonio Barroso fica assignalado na Historia como uma extraordinaria apothose, porque excedeu as proporções d'um acolhimento respeitoso, correcto e commum aos mais eminentes personagens.

Acima de tudo isso que pode chamar-se do estylo para as recepções regias e principescas, evoluam-se as intimas e sinceras saudações da multidão enorme, irrompiam as aclamações entusiasticas, brotavam de todos os corações affectuosos louvores, e, não raro, delirantes e enternecidas phrases da mais sentida devoção e amor.

Havia em toda aquella grandiosa manifestação uma corrente magnetica de sympathia, de affeição, de admiração, de indissolvel attracção para a veneranda e adoravel figura do novo Bispo do Porto, aureolada pelas fulgentissimas irradiações das suas virtudes, das suas boas obras, do seu saber, dos seus sacrificios, d'uma vida, enfim, que tem sido o crysol mais puro de abnegações ao serviço da humanidade, por amor de Deus e da Patria.

Edificante e bello espectáculo!

E como elle era consolador e emocionante para nós os barcelenses que assistiamos ao acto mais solemne e mais tocante, que podia sensibilisar os nossos corações de amigos, de vizinhos, de admiradores!!

Hymnos e canticos, honras e louvores, tudo isso que formava um concerto, uma harmonia celestial, em torno do grande bar-

cellense, enchia os nossos peitos da mais grata satisfação, empolgava nos em um fremito de alegria intensissima, e como que todo o nosso ser vibrava n'uma emoção extraordinaria de gozo e entusiasmo!!

E' que a alma de todos os barcelenses parecia fundida em uma só alma para poder comportar o immenso jubilo com que presenciamos o assombroso preito d'um grande povo ao seu conterraneo querido, estremecido e venerado!

E' que todos nos julgavamos uma só familia para podermos exclamar, em transportes de legitima ufania—é nosso, é do nosso municipio, é barcellense! Dia memoravel, o dia 2 de agosto de 1899!

Salvé, D. Antonio Barroso, os barcelenses vos saudam, cheios de orgulho e satisfação.

### Mensagem

A mensagem que a camara de Barcellos foi depor nas mãos do preclaro bispo do Porto é do teor seguinte:

Exm.º e Revm.º Sr.

A camara municipal de Barcellos—vibrando jubilosa no entusiasmo e alegria de todos os que podem ufaná- se de ter, como patricio venerando, o portuguez insigne cujos luminosos feitos rebrilham em a nossa patria os eternos fulgores da sua missão gloriosa—vem associar-se com muitos dos seus municipes, ás festas que esta heroica cidade prepara, em honra de V. Ex.ª Revm.ª, como solemne testemunho do legitimo orgulho e geral satisfação com que vê ennobrecida a cathedra augusta dos seus prelados, na occupação distinctissima que d'ella vae fazer o maior dos missionarios hodiernos e benemerito Apostolo, um dos membros mais preeminentes do episcopado actual.

E vindo associar-se a esta grandiosa manifestação de tão sincero regosijo, sanha o novo e illustre Bispo do Porto com aquelle impulsivo fremito que lhe vem da grande satisfação de ver V. Ex.ª Revm.ª liberto, enfim, e por forma assaz honrosa, da mortifera influencia dos climas de alem mar, que ameaçava a vida preciosa de V. Ex.ª Revm.ª, tão necessaria ás grandezas da Patria, como aos triumphos da Igreja.

Exm.º e Revm.º Sr. D. Antonio José de Sousa Barroso. Muito illustre Bispo do Porto.

Barcellos 2 d'Agosto de 1899.

Por demasiado conhecidos os festejos com que o Porto se alegrou na brilhante recepção do seu

Bispo, deixamos de relatal-os, limitando-nos, simplesmente, a dizer da forma como os patricios do glorioso prelado se houveram na sincera manifestação do grande regosijo com que viram entrar na sua nova diocese o portuguez insigne, cujo passado hyperfulgente deslumbra, n'este levante da sua nova missão, a autora mais promettedora d'um progressivo caminhar.

As 5 horas da manhã da quarta-feira ultima todas as torres da villa repicaram festivamente, tocando o relógio do municipio como nos dias de grande gala.

As 6 h 1/2 a banda dos voluntarios tocou á porta dos Paços do Concelho, percorrendo, a seguir, as ruas da villa e dirigindo-se, por fim, á estação do caminho de ferro, onde embarcou no comboio especial que d'alli partiria ás 7 e 3/2 m. da manhã entre as mais effusivas aclamações.

Nesse comboio seguiram, com muitas dezenas de pessoas, a Camara Municipal e delegações de varias associações locais. O comboio teve demora em S. Bento, Nive, Trofa, Ermeziade, parando em Campanhã. Em todas as estações a banda dos voluntarios executou o hymno da carta, erguendo-se sempre vivas ao sr. D. Antonio Barroso. Na Trofa entrou o meretissimo juiz de Guimarães, sr. dr. Fernandes Braga que, mais uma vez e por acto tão captivante, quiz tributar aos barcelenses a fi na attenção do seu elevado primor, vindo associar-se-lhes aos fundos jubilos d'esse dia inolvidavel.

Sua ex.ª que aqui deixou as mais devotadas sympathies radicadas em todas d'esse acto penhorantissimo que mais o alevanta na justa estima com que sempre venerado.

No Porto os barcelenses dispersaram, indo grande parte descansar no Hotel Universal, enquanto a sua banda sóra tocar á porta do Palacio do Municipio, Paço do Bispo, Associação dos Voluntarios e redacções dos jornaes.

As 4 horas da tarde de novo se agruparam na gare de Campanhã, aguardando á chegada do comboio em que vinha o illustre barcellense que é a figura mais preeminente do episcopado portuguez.

Quando o venerando Bispo assumiu a portinhola da carruagem, a alegria estoura no coração dos seus patricios em poderosos e incoerciveis fremitos do mais vivo entusiasmo.

E quando atravessara a distincta multidão compacta que na gare se agglomerava, e seguira pela galá de espera para o seu trem, romperam calorosos vivas que tiveram a mais larga e vibrante correspondencia.

Depois todos seguiram em trem para Santo Ildefonso e aqui, ao revestir do benemerito Antistite, por deferencia muito captivante, serviu as lavandas, conjuntamente com o illustre Presidente da Camara do Porto, chefe da intendencia maritima e governador civil do districto, o digno presidente do nosso municipio e nosso querido director politico, o sr. dr. Vieira Ramos.

No cortejo as nossas corporações occuparam o logar devido, sendo todas obsequiadas pelas congeneres associações da grande

capital do norte. A camara seguiu ás varas do Palcio em parte do percurso e na Sé foi convidada para logar distincto, bem como a Misericordia.

No final do «Te-Deum» tudo se dirigiu ao Paço, indo ao baixa mão na sala do throno.

Ahi o sr. dr. Vieira Ramos cumprimentou o illustre prelado, lendo-lhe a mensagem que deixamos transcripta e que entregou depois conjuntamente com a copia d'uma acta da sessão congratulatoria da sua nomeação para o Porto, dentro d'uma rica e artistica pasta de pelouche azul e branca com emblemas de praça fosca, onde se lia a seguinte dedicatória:

O MUNICIPIO DE BARCELLOS AO SEU GLORIOSO E BENEMERITO FILHO O EXM.º E REVM.º SR. D. ANTONIO BARROSO, BISPO DO PORTO.  
2—V.H.—1899.

Depois tudo dispersou até que ás 10 da noite de novo reuniu na estação de S. Bento, d'onde ás 10 e 10 partiu o comboio especial, no meio das extraordinarias aclamações que se repetiram em todas as estações onde o comboio demorou.

Naquelle primeira estação, porém, o entusiasmo com que se levantaram vivas ao egregio barcellense, ao gloriosissimo missionario e insigne Bispo foi delirante e estrepitosa como nunca viramos.

Em Barcellos era o comboio aguardado por innumeradas pessoas que todas seguiram em cortejo, com a banda á frente e levantando de continuo entusiasticos vivas ao nosso glorioso patricio.

O cortejo dispersou no largo da Camara.

Todas as casas da villa estavam illuminadas e algumas mui vistosas, como as dos srs. dr. Manoel Paes e Joaquim Paes, no Campo da Feira; e Antonio Justiniano e Domingos José de Faria, na rua do Bispo de Himeria.

O effeito era surprehente. A hora da chegada do comboio devia ter sido muito d'slumbante uma hora antes.

A Camara representou-se no Porto pelo seu digno presidente, dr. Vieira Ramos, vice-presidente dr. Almeida Ferraz, e vereadores Faria, padre Rosa, Oliveira, dr. Mendes do Valle e Passos.

—A Mesa da Misericordia, pelo secretario Antonio d'Azevedo e mestres Augusto Mello, Eduardo Ramos, Aurelio Ramos e Manoel Silva e, ainda, pelo sr. Carlos Machado Paes. O sr. Antonio d'Azevedo fez no Paço os cumprimentos a sua ex.ª revm.ª.

—A Associação de Socorros Mutuos Barcellense, pelo presidente da direcção sr. Luiz Ferraz e vogaes srs. Francisco Carmona e Anselmo Duarte.

—No Porto estava o antigo delegado d'esta comarca, sr. dr. Pereira Coentro, que viera de Lisboa com o sr. D. Antonio Barroso, e foi ao Hotel Universal procurar os barcelenses para se lhes associar, dando-nos, as im, mais um testemunho e bem genti, da boa impressão que, ainda, guarda d'este meio onde grangeou e radidou a melhor e mais acendrada estima e justa consideração.

—O sr. D. Antonio Barroso a todor os seus patricios que puderam fallar-lhe e, especialmente, o sr. presidente da Camara, manifestou

lto grande contentamento de ver os seus patricios, agradecendo-lhes o interesse com que o acompanharam na entrada da sua nova diocese.

—Sua ex.ª revm.ª, no seu regresso do Gerez, para onde seguiu brevemente, vem demorar-se algum tempo na sua casa de Remelhe.

Para essa occasião preparam-se grandes festejos.

—Em Barcellos reina alegria immarecussivel pela forma alevantada e nobre com que o Porto recebeu o nosso glorioso patricio e, tambem, pela maneira captivante com que tractadas todas as corporações e pessoas que foram tomar parte nas homenagens grandiosas que foram prestadas ao benemerito prelado.

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 4 de Agosto

Foi-me impossivel escrever-lhes hontem esta carta; faço-o hoje, mas muito a correr.

N'esta semana sobra-me a materia, mas falta-me o tempo.

Queria fallar-lhes das agradaveis impressões, que me ficaram, da nossa digressão ao Porto; queria dizer-lhes o que senti pela imponencia com que a invicta cidade do Porto recebeu o nosso querido amigo, distinctissimo patricio e venerando Bispo d'aquella nobre diocese D. Antonio José de Sousa Barroso; queria referir-me mesmo á agradabilissima surpresa que experimentei ao regressarmos á nossa Barcellos, que tão bizarramente correspondeu aos nobres sentimentos dos seus melhores filhos, mas falta-me o tempo para o fazer, como tanto o desejava; e mesmo por que os meus collegas não deixarão de descrever por mão de mestres, e contar por miudo todos os factos a que me e-tou referido.

Desde hontem que me vejo cercado aqui por amigos, que muito preso, e para os quaes são poucos, muito poucas, todas as minhas attenções. Pois quê! não é penhorante, penhorantissimo, o sacrificio que o benemerito Padre Benvenuto de Sousa fez em vir de Torres Novas aqui, a esta aldeola, submeter se a um trabalho pesadissimo, passar uns dias de privações, tão longe da sua querida mãe, que é todo o enlevo da sua alma, alentando-o apenas a consolação que vae ter, quando, no regressar á sua terra, visitar e fallar aos seus estremecidos operarios da cidade do Porto, a quem elle consagra a dedicacão de pac e o effecto de irmão e de bemfeitor? E' por certo Todo o tempo me parece pouco para o empregar na conversa com tão illustre, como illustrado ecclesiastico; procuro todos os meios de me mostrar reconhecido por tamanha finza, por tão distincto obsequio.

S. ex.ª abriu hontem, pelas 6 horas da tarde, os trabalhos do triduo ao S. S. Coração de Jesus produzindo um sermão, ou conferencia moral, na Igreja de Roriz, que confirmara categoricamente os elevados creditos de que está gosando tão distincto orador.

A vasta Igreja de Roriz, posto que hontem fosse ahi dia de



mercado, encheu-se litteralmente.

Hoje continuou S. Ex.<sup>a</sup> com a pregação ás mesmas horas de hontem, estando a Igreja á cunha, tudo a pé, por que não havia logar para se sentar ninguem; e, com um silencio absoluto, que os imprecionára até, foi o distincto orador escutado com o maior respeito, e com verdadeira admiração, de todo o crescidissimo auditorio, sendo abraçado, ao descer do pulpito, por todos os ecclesiasticos, que ali se achavam.

Amanhã proseguirá S. Ex.<sup>a</sup> com a sua espinhosa tarefa, que só acbará pelo sermão da festa no domingo ás 5 horas da tarde.

Padre Benevenuto está incantado pela formosura d'este valle; e já tem repetido, por mais do que uma vez, que lhe parece estar em outro paiz.

Acha immensa graça ao vestir das nossas mulheres do campo, e dá grande apreço ás suas qualidades de trabalhadores no serviço da lavoura. Não conhecia os nossos espigueiros do Minho, nem lhes sabia da utilidade nem lhes conhecia o nome. O Minho é inquestionavelmente o encanto de todos quantos visitam esta lindissima provincia, que tanto se enaltece tambem pelos seus nobilissimos sentimentos religiosos e moraes, que lhe são o apanagio e honra.

—Continua a ser procurado o vinho para exportação com tendencias para alta de preço.

A uva principia a entrar no seu primeiro periodo de maturação; mas o mildiu, em a vinha que não foi sulfatada, prosegue na sua acção de destruição de um modo assombrado. Escuso dizer-lhes que, aqui n'esta freguezia, que é um centro de grande producção vinicola, só fui eu, o unico que applicasse o sulfato.

Os milhos continuam a desenvolver-se de um modo esperançoso. Já ha bastante feijão colhido, tanto dos grandes como dos pequenos mesmo, tendo-se vendido por um preço muito mais baixo do que haviam sustentado os da colheita passada.

Pancreo.

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—o sr. Alfredo Augusto Dias de Castro Pereira.

Dia 9—o sr. João Placido da Fonseca e Sousa.

Dia 10—a sr.<sup>a</sup> D. Ludovina Carmona Gonçalves e os srs. Luiz Ferraz e Joaquim Vinagre.

Dia 11—a sr.<sup>a</sup> D. Eugénia Furtado d'Antas e o sr. Manoel Guimarães.

Dia 12—a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Lopes Albuquerque Esteves e o sr. Domingos da Cunha Velho.

Veio a Barcellos, com pouca demora, o nosso presadissimo amigo e patricio e fundador d'este periodico sr. José Candido Marques d'Azevedo, muito digno escrivão de direito na comarca da Feira.

Chegou a esta villa com sua illustre familia o nosso mui respeitavel amigo e patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

Cumprimentamos suas ex.<sup>as</sup>. Tem passado incommodado de saude na sua aprazivel vivenda do Gallo o distincto medico portuense e nosso presado amigo sr. dr. Agostinho de Faria.

Desejamos o prompto restabelecimento de sua ex.<sup>a</sup>.

Tambem está doente o sr. commendador Manoel Vieira da Silva Guimarães.

Estimamos as suas melhoras.

Do Porto, chegou ante-hontem a esta villa o nosso querido ami-

go sr. Fernando Vieira Ramos.

O nosso estimavel patricio vem restabelecer-se da enfermidade que ultimamente soffreu.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Vindo do Rio de Janeiro chegou ha dias a S. Martinho de V. Frescainha o nosso caro amigo sr. Fernando de Sá Felgueiras Benevides

As nossas cordeas boas vindas.

Tem experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos, o sr. dr. Pereira Couceiro, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

Acompanhado de sua exm.<sup>a</sup> familia, seguiu para a Povoia de Varzim o dignissimo conservador d'esta comarca sr. dr. Miguel Pereira da Silva, nosso presadissimo amigo.

Vae felizmente melhor do incommodo que ha dias soffreu o nosso amigo sr. João Evangelista da Costa, estimado cavaheiro d'esta villa.

Vimos aqui o nosso patricio sr. dr. Arthur Maciel, digno delegado do Procurador Regio na comarca do Pico.

Sahiu para o Porto o sr. Miguel Lemos, nosso patricio.

De visita a sua familia esteve n'esta villa o rev. sr. Antonio Joaquim Pereira.

Com sua exm.<sup>a</sup> irmã e sympathico filho, acha-se na sua casa d'esta villa o nosso distincto patricio sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Sahiu para a Povoia de Varzim, com sua familia, o sr. Thomaz José d'Araujo, importante commerciante d'esta praça.

PELA SEMANA

**Dr. Antonio Cabral**—O nobre ministro da justiça levou á ultima assignatura o decreto nomeando sub-director da Penitenciaria o talentoso deputado por Braga e distincto correspondente de Lisboa para o «Primeiro de Janeiro», sr. dr. Antonio Cabral. O nosso cordeal parabem a sua ex.<sup>a</sup>.

**Exames de instrução primaria**—No lyceu de Braga fizeram exame d'instrução primaria, ficando approvados, os seguintes alumnos, d'esta villa e concelho:

D. Ludovina dos Prazeres Carmona Coelho Gonçalves, D. Margarida Elvira Ferra de Jesus (distincta), D. Maria Elisa Gomes S. Caravana, D. Rosalia de Jesus Faria (distincta), João da Cruz Miranda, Joaquim da Cunha Vieira, Manoel Vieira Gonçalves, Miguel Martinho de Faria, Balthazar Simões da Silva Salazar, Antonio Ferreira Pedras (distincto), Tobias Fernandes Barbosa (distincto), Anthero Correia dos Santos (distincto), João de Sousa e Silva, José da Costa e Manoel Jeselino d'Oliveira (distincto).

O nosso parabem.

**Carreira de tiro**—Regresson ao quartel do 2.<sup>o</sup> batalhão de infantaria 20 a força militar que sob o commando do sr. capitão Pinto havia partido para a carreira de tiro em Espinho, Braga.

**Matadouro**—Durante o mez findo houve no matadouro municipal o movimento seguinte:

Bois 32 vacas 33, vitellas 11, porcos 6, total 82. Pezaram kilos 14:916. Pagaram de direitos: á Fazenda 166:348 reis; á Camara 352:720 reis. Rendimento para o matadouro 57:600 reis.

**Festividade**—Nos dias 14 e 15 do corrente realisa-se na freguezia de Ballagões, d'este concelho, a costumada festa a Nossa Senhora Aparecida, cujo programma é o seguinte:

No manhã do dia 14 haverá no mosteiro de Nossa Senhora Aparecida confessores para os fieis que quizerem aproveitar-se do jubileu concedido por Sua Santidade, desde remotas eras; e, ao meio dia, duas excellentes bandas de musica executarão escolhidas peças, subindo, por essa occasião, ao ar grande numero de foguetes.

Na tarde do mesmo dia haverá novena cantada, acompanhada a grande instrumental; e, á noite, o mosteiro, capella e terreiro de N. Senhora Aparecida serão brillantemente illuminados á Crivas, e queimar-se-há um vistoso e escholto fogo d'artificio, fornecido por sete dos mais notaveis pyrotechnicos das redondezas.

Desde o alvorecer do dia 15 até ás 11 horas da manhã serão rezadas, nos altares do santuario e da capella, diversas missas para maior commodidade dosromeiros, sendo algumas d'ellas acompanhadas a musica; e será annunciada a chegada dos juizes da festa por uma salva de 21 tiros.

As 11 horas da manhã haverá missa cantada a grande orchestra pela brillante e melodiosa capella Taveira, subindo ao pulpito o distincto orador sagrado, rev. abbade de Tregosa; e, no fim da festa, salirá uma proissão em volta do mosteiro e da capella da Senhora.

Serão distribuidos, nos dois dias, rosarios e estampas da Milagrosa Senhora aos devotos, que concorrerem com os seus donativos, para o augmento da festividade e execução das grandes obras já principiadas, como sejam:—conclusão da avenida, que, da estrada distincta n.º 4, se dirige ao mosteiro e capella da Senhora, alargamento do terreiro, etc.

De tarde haverá ladainha cantada, acompanhada pela mesma capella, terminando esta festividade com fogo preso, queimado ao som do harmonioso hymno de Nossa Senhora Aparecida.

E nas noites de 14 e 15 representação do drama de «Santo Antonio».

**Transferencia**—A seu pedido foi transferido da escola primaria de Villar de Figos para a do Lama, ambas d'este concelho, o nosso amigo sr. João José Alves de Macedo.

**Donativo**—Fel-o da quantia de 10:000 reis ao Asylo d'Infancia Desvalida dos SS. Corações de Jesus e Maria, a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo de Moraes Campello de Lemos Vasconcellos Ferraz. Bem haja s. ex.<sup>a</sup>.

**Previsão do tempo**—Escologista faz as seguintes previsões acerca do tempo provavel que haverá durante a primeira quinzena de agosto:

De 6 a 7 apparecerá a lua nova com algumas trovoadas e por causa de um nucleo de altas pressões em Stockolmo, reinará na Europa septentrional tempo variavel.

De 8 a 10 desenvolver-se-hão duas depressões do golfo de Genova, que se reflectirão na peninsula, produzindo tempestades electricas nas provincias do norte e noroeste de Hespanha e em Portugal desde Braga até Tavira. A zona entre Aveiro e Vizeu será a mais castigada.

De 11 a 13 um nucleo de altas pressões desenvolver-se-hão na ilha da Corsega, estabelecendo acção reflexa na peninsula. Voltará o calor, ainda que não tão excessivo, chegando a 34 centigrados.

**Ministro das obras publicas**—Está em Caldeas com sua exm.<sup>a</sup> esposa o sr. conselheiro Elvino de Brito, illustre ministro das obras publicas.

**Instrução secundaria**

—No lyceu de Vianna do Castello fez exame de latin, philosophia e litteratura, ficando plenamente approvado, o nosso patricio sr. João Baptista da Silva Correia, filho do sr. Zacharias Fernandes da Silva Correia.

O estadioso academice concluiu os preparatorios.

—Tambem fez exame de latinidade, sendo approvado com distincção, no Seminario de Braga, o nosso patricio sr. Francisco Emilio Gonçalves, filho do sr. Romão Gonçalves.

—Egualmente fez exame de latinidade, no mesmo seminario, e foi approvado o sr. Daniel Gomes de Miranda, de Silv.iros.

—No lyceu de Vianna do Castello tambem fez exames de litteratura, mathematica e physica, sendo approvado com distincção nos dois ultimos, o sr. Fernando Cardoso d'Albuquerque, filho do sr. João Botelho da Silva Cardoso, digno escrivão de direito d'esta comarca.

As nossas sinceras felicitações a todos.

**Santa Casa da Misericordia**—Movimento occorrido no hospital da Misericordia, d'esta villa, durante o mez de julho findo: Existiam do mez anterior 47 doentes; entraram durante o mez 55; somma 102.

Sairam durante o mez 55; falleceram 7; passaram para o mez corrente 40; somma 102.

**Exames de instrução primaria — Duas distincções**—Os alumnos das escolas de Barcellos e Viatodos, Antonio Ferreira Pedras e Tobias Fernandes Barbosa, fizeram exame d'instrução primaria, em Braga, ficando approvados com a classificação de *distinctos*.

Foram esses os primeiros classificados nos exames de frequencia feitos em 18 de junho do corrente anno, e por isso os que receberam os melhores premios offerecidos pelo sr. administrador de este concelho.

E' prova evidente de quanto esculpulosa foi a classificação do jury presidido pelo sr. Avelino Ayres Duarte, e de que fizeram parte os srs. Antonio Alexandre Ladesma e Antonio José Alves do Valle, a quem felicitamos.

Consta que tambem já fizeram exame os alumnos das escolas de Manbente, Varzea e Barcelinhos.

**Missa**—Em acção de graças por ter vencido a grave enfermidade que prostrou no leito por tanto tempo o nosso presado amigo e digno subdelegado de saude, sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, mandou sua exm.<sup>a</sup> esposa celebrar uma missa, no templo do Bom Jesus da Cruz, quinta-feira passada, a que assistiram muitas pessoas de sua amisade, que por accaso souberam da celebração.

Esta missa foi resada em cumprimento de um voto que aquella distincta senhora havia feito para o dia primeiro em que o doente sabsise á rua.

Fazemos votos por que em breve se consolide o seu inteiro restabelecimento.

**Reforma**—Já está decretada officialmente a reforma extraordinaria do nosso estimado amigo sr. tenente Julio Faria, no seu posto e com o soldo correspondente, o que aliaz era de toda a justiça e já ha muito esperavamos.

Sirva este acto de justiça ao menos de linitivo ao corajoso official, que por uma desgraça teve de deixar a actividade do serviço militar.

Os nossos parabens.

**Manoel Pereira Byscaia**, professor de musica e director da Banda Barcellense, lecciona em todos os instrumentos que pertencem a orchestra ou banda, assim como bandolim, violão e piano. Solfejo e canto e rudimentos do Real Conservatorio de

Lisboa. Escreve e compõe musica para piano, banda, fanfarras, orchestra e tuna. Tudo que diz respeito á arte de musica.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES  
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

PROFESSOR DE MUSICA

Antonio Valle lecciona piano, violino e violoncello. Para tratar e informações, falla-se com Manoel Pereira Leite de Carvalho.

CALDAS DE SANTA MARIA DE GALEGOS

Quinta de Eirogo BARCELLOS

Abriu no 1.<sup>o</sup> de junho

*Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, cilio-sas, azotadas, sulfúricas (inalteráveis).*

Especialissimas em molestias cutaneas e rheumaticas, com as quaes se tem obtido curas quasi miraculosas: pertence-lhes, de direito, um logar entre as primeiras sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Junto ao estabelecimento ha near alugam-se casas independentes para familias bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, havendo quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quizerem.

Para quaesquer esclarecimentos dirigir ao proprietario—Chrysogono Correia.

BARCELLOS

BARCOS

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 reis por hora.

Sò poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte.

Barcelinhos.

ARREMATACÃO

1.<sup>a</sup> praça  
2.<sup>a</sup> publicação

No dia 13 do proximo mez d'agosto no tribuna judicial, sito no largo da Camara, se tem de proceder á arrematação dos predios penhorados aos executados José Alves Marinho e João Lopes, da freguezia de S. João de Bastuço, na execução que lhes move o Banco de Barcellos.

Predio pertencente ao executado José Alves Marinho.

Quinta da Costa, que se compõe de casas torres com seus commodos, cobertão, coberto e eira e juncto eira-



do de lavradio com arvores de vinho e matto com pinheiros, e com agua de lima e rega situada na freguezia de S. João de Bastuço e entra em praça pela sua avaliação em 5:000:000 reis.

*Predios pertencente ao executado João Lopes.*

1.º) Uma morada de casas torres com seus commodos e juncto eirado de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega, situado no logar da Bouça, freguezia de S. João de Bastuço, e entra em praça pela avaliação em 100:000 reis.

2.º) Leira do Terleiteiro, lavradia com arvores de vinho situada na freguezia de Santo Estevão de Bastuço e entra em praça pela sua avaliação em 60:000 reis.

3.º) Outra leira do Terleiteiro, lavradia com arvores de vinho situada na mesma freguezia, avaliada em reis 40:000 pelo que entra em praça.

4.º) Leira de Entre Caminhos lavradia com arvores de vinho, situada na mesma freguezia entra em praça pela sua avaliação em rs. 30:000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Barcellos 24 de julho de 1899.

Verifiquei a exactidão,  
*Couceiro.*  
O escrivão ajudante,  
*José Casimiro Alves Monteiro.*

## VENDA DE PROPRIEDADES

Vendem-se todos os bens de raiz, situados na freguezia de Santa Eugenia, d'este concelho, pertencentes ao auzente Domingos Martins da Costa Azevedo, filho de Manoel Antonio da Costa, de Barcellinhos.

Quem pretender dirija-se ao solicitador—João Lope dos Santos.

### ARREMATACAO

1.ª praça  
2.ª publicação

No dia 13 de agosto proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de se proceder á arrematação da unica propriedade descripta no inventario de menores por obito de Maria Antonia Martins, solteira, da freguezia de Silveiros, em que é inventariante Manoel Faria da Silva, da mesma freguezia, a qual é a seguinte:

**Raiz censuaria a Joaquim Antonio dos Santos, de Goios, com reis 1:500 em dinheiro, e a Maria da Silva Miranda, de Silveiros, com 13,020 de milhao.**

Uma casa terrea e parte d'um coberto e junto um

eirado de lavradio com arvores de vinho e de fructa, no logar da Sobreira, freguezia de Silveiros, avaliada com abatimento dos censos a que onerada, na quantia de 47:200 reis, preço porque entra em praça com a condição de que a contribuição de registo per titulo oneroso fica a cargo do arrematante.

Barcellos 21 de julho de 1899.

Verifiquei.  
*Couceiro.*  
O escrivão,  
*José Claudio Pereira Balthazar.*

### ARREMATACAO

2.ª praça  
1.ª publicação

No dia 13 do corrente mez, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial de esta comarca, entram pela 2.ª vez em praça, para serem arrematados pelo maior preço offerecido sobre metade da sua avaliação, visto na 1.ª praça não terem obtido lançador os seguintes bens, penhorados a Antonio Ferreira da Silva, viuvo, da freguezia de Chorento, na execução de sentença commercial que lhe move o Banco de Barcellos, com sua séde n'esta villa:

**Praso foreiro a Antonio Gomes da Silva, da freguezia de Negreiros, com 150 reis em dinheiro, annualmente, e laudemio da 40.ª**

Uma morada de casas altas, com os seus commodos e pertencas e junto terreno de despejo, com eira de casco, espigueiro e latas, sendo uma d'estas fora do portal, do lado do sul, e outra sobre o caminho do mesmo lado, no logar do Souto;—Campo d'Erva, de lavradio, com arvores de vinho e fructa e agua de lima e rega no mesmo logar;—Bouça da Daveza, de matto, com pinheiros e carvalhos, no mesmo logar;—

—Campo da Vessada de Cima, de lavradio, com arvores de vinho no logar de Sandim;—Campo da Agra, de lavradio, com arvores de vinho e um cabeceiro de matto, no mesmo logar;—Campo do Talho, de lavradio, com arvores de vinho, no mesmo logar do Souto;—Campo do Mattinho, de lavradio, com arvores de vinho, no logar de Móços;—Campo da Junqueira, de lavradio, com arvores de vinho e agua de lima e rega, no mesmo logar;—Leira da Agra de Pae, de lavradio, com arvores de vinho, no referido logar do Souto;—e

Bouça da Bueinha, de matto, com pinheiros e uma pequena horta ao nascente, no mesmo logar. Todos situados na freguezia da Chorento. Foi avaliado este praso em 2:411\$000 reis, mas, abatido o capital do foro e laudemio, fica em 2:347\$800 reis, e entra em praça por metade do seu valor, ou seja em 1:173\$900 reis.

Bouça do Monte de Crasto, de matto, pinheiros e sobreiros novos, no logar do Monte de Crasto, freguezia de Chorento, avaliada, com abatimento do capital do foro e laudemio, em 190\$710 reis, mas entra em praça por metade do seu valor em 95\$375 reis.

**Raiz de praso foreira á camara municipal d'este concelho com 1\$020 reis em dinheiro, annualmente, e laudemio da 40.ª**

Bouça do Souto, de matto, com pinheiros, carvalhos e sobreiros novos, no logar do Souto, freguezia referida de Chorento, avaliada, com abatimento do capital do foro e laudemio, em 38\$805 reis, mas entra em praça por metade do seu valor em 19\$402 reis.

**Raiz de praso foreira a Maria de Souza da Fonseca, de Chorento, com 10 reis em dinheiro, annualmente, e laudemio da 10.ª**

São pelo presente citados quaesquer credores incertos dos executados, e, bem assim, os herdeiros ou representantes do credor Manoel José de Faria, fallecido e morador que foi na freguezia de Negreiros, pela quantia de 255:419 reis, para assistirem á arrematação e mais termos do processo e deduzirem seus direitos.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos dos executados para assistirem, querendo, á arrematação e mais termos do processo e deduzirem o seu direito.

Barcellos, 1 de agosto de 1899.

Verifiquei.  
O juiz de direito  
Barroso de Mattos.  
O escrivão do 5.º officio  
*Augusto Mattos Lopes d'Almeida*

### ARREMATACAO

1.ª publicação

No dia 27 do corrente mez de agosto, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial de esta comarca, tem de ser arrematados, em hasta publica, pelo maior preço offerecido sobre a sua avaliação, os seguintes bens, penhorados a Agostinho Gomes de Figueiredo e mulher Justina Rosa Leitão Casa Nova, da freguezia de Villar de Figos, na execução de sentença commercial que lhe move José da Silva Figueiredo, solteiro, suijuris, proprietario, da freguezia de Faria, como cessionario do Banco de Barcellos:

**Bens de raiz allodiaes e sitios da dita freguezia de Villar de Figos.**

1) Bouça do Monte Agúlo, de matto e pinheiros, no sitio do seu nome, avaliado em 380:000 reis;

2) Bouça da Cepa, de matto e pinheiros, no sitio da Cepa, avaliada em 60:000 reis;

3) Tomadia da Cachada Nova, de matto e pinheiros, no sitio da Arroteira, avaliada em rs. 140:000;

4) Leira da Agra de Villar, de lavradio, com arvores de vinho, e de matto, com pinheiros, no sitio da Agra de Villares, avaliada em 90:000 reis;

5) Leira da Infesta de Baixo, de lavradio, com arvores de vinho, no sitio da Infesta, avaliada em 40:000 reis;

6) Leira da Infesta de Cima, de lavradio, com arvores de vi-

nho, no mesmo sitio da Infesta, avaliada em 140:000 reis;

7) Leira de Cardidos, de lavradio, com arvores de vinho, no sitio de Cardidos, avaliada em 120:000 reis;

8) Campo do Boiro da Agra, de lavradio, com arvores de vinho, no sitio do seu nome, avaliado em 700:000 reis;

9) Campo dos Fiaes, de lavradio, com arvores de vinho e agua de lima e rega, no sitio do Eial, avaliado em 500:000 reis;

10) Tomadia de «Cuturello», de matto e pinheiros, no sitio do seu nome, avaliada em 90:000 reis.

Consta d'uma certidão extrahida da conservatoria, junta aos autos, dentro do predio — Leira de Villares — existe uma poça que dá agua para os predios do Padre José Joaquim Coelho de Faria, de Milhazes, e de Antonio José de Miranda, de Villar de Figos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados para assistirem, querendo, á arrematação e mais termos do processo e deduzirem o seu direito.

Barcellos, 4 d'agosto de 1899.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
Barroso de Mattos.  
O escrivão,  
*Augusto Mattos Lopes d'Almeida.*

*Manoel Pinheiro Chagas*

**HISTORIA DE PORTUGAL**  
POPULAR E ILLUSTRADA  
Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista  
**Roque Gameiro**

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

**Almanack da Provincia do Micho para 1899**

(6.º anno de sua publicação)  
1.ª parte—Calendario e indicações uteis.

2.ª parte—Braga e seu Districto.

3.ª parte—Vianna do Castello e seu Districto.

Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

**A VIRTUOSA PORTUGUEZA**  
OU  
**O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS**  
pelo Padre Mayden

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos  
*Fernando Reis—Mayer Garção*

**OS VEMELHOS**  
Notas de dois refractarios  
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.  
Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

**A Nova Collecção Popular**  
**Adolphe d'Ennery**  
**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.  
3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.  
*Brinde a todos os assignantes*  
Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**O BRANCO E NEGRO**

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA  
Para Portugal e Brazil  
16 a 24 paginas com primorosas gravuras—Assignaturas pagamento adiantado

Portugal: 1 anno 2\$500. 6 mezes 1:250. 3 mezes 650. Avulso 50.  
Africa portugueza: 1 anno 3:000. 6 mezes 1:500. Avulso 60.  
Brazil (moeda forte): 1 anno 6:000. 6 mezes 3:000. Avulso 500 rs. (moeda fraca).  
Assigna-se e vende-se em todas as livrarias do paiz e na redacção e administração—R. do Diario de Noticias, 45, 1.º—Lisboa.

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.  
Preço: anno 3\$800 reis  
Semestre 1\$900 «  
Trimestre 950 «  
Numero avulso 120 «  
Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo. Editora, Casiano Alberto da Silva

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS  
**Portugal**  
Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Três mezes 1:100

**Brazil**  
Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurca, 1.ª—Lisboa.

**O INSURRECTO**

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Re. presentado e sempre applaudido. Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.  
Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91—Lisboa.

**A ILLUSTRACAO MODERNA**

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicada em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio  
Anno 550  
Semestre 280

Trimestre 140  
Atulso 20  
Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

TYP DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»



**OS ROMANCES CELEBRES**

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

**O NOVENTA E TRÊS**

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, ranco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

**PHOTOGRAPHIA**

DE

**JULIO YALONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS Retratos inalteraveis em tamanho natural a 3:000 reis! CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

**HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO**

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uxe outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

**PHARMACIA**

DA Santa e Real Casa da misericordia DE

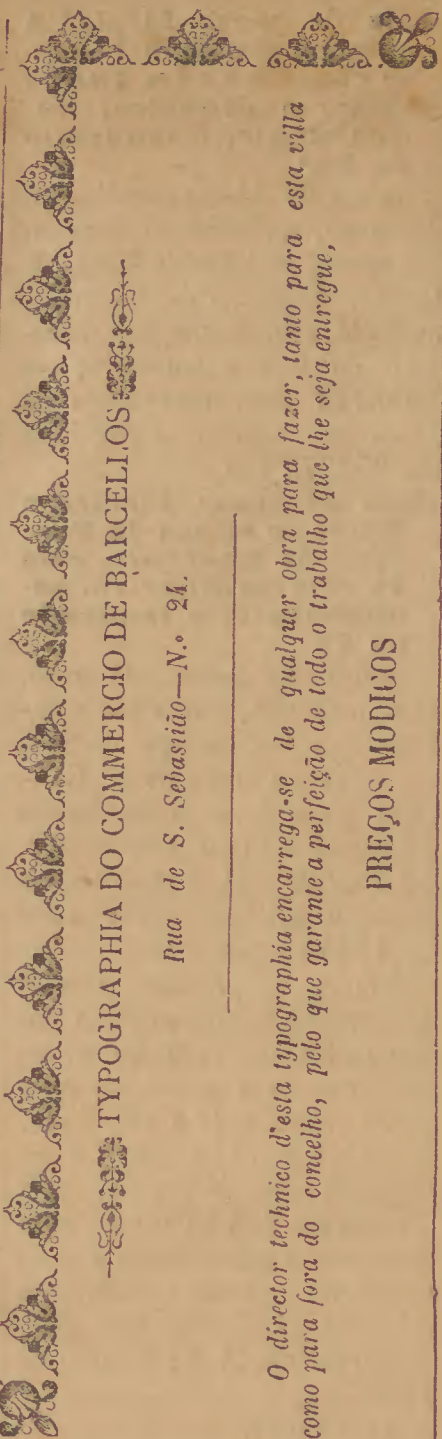
**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agencias em ednaes nacionaes e estrangeiras. (76)



O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Minho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Minho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmão sinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico. «A Irmão sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200 Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz-e, C. Braga.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma copa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Patalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

**AS MULHERES, O JOGO E O VINHO**

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

**CASA DE OBATES**

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

**OS DRAMAS DOS ENCANTADOS**

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

**OS AMORES DE CAMILLO**

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva—Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa. No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.